

## Feiras livres da agricultura familiar



# FEIRAS LIVRES DA AGRICULTURA FAMILIAR



Tradicionalmente, a Emater–MG tem participação efetiva na organização e implantação dessas feiras no Estado, desenvolvendo ações, com objetivos de fortalecer e qualificar a inserção dos agricultores familiares neste canal de comercialização.

As feiras livres são iniciativas comuns em diversos municípios do Estado, cuja responsabilidade do funcionamento recai sobre a prefeitura municipal, e sua finalidade é proporcionar oportunidades de mercado com retorno rápido e de fácil acesso aos agricultores familiares, bem como a

oferta à população de alimentos produzidos no município.

O processo de instalação de uma feira livre da agricultura familiar inicia-se pelo interesse dos produtores organizados, a partir de uma demanda dos consumidores. É importante a parceria e o apoio da prefeitura, Emater–MG, dos sindicatos dos trabalhadores rurais ou produtores, conselhos gestores do município, como o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS e o Conselho Municipal de Segurança alimentar – Comsea, e de outros órgãos de apoio.

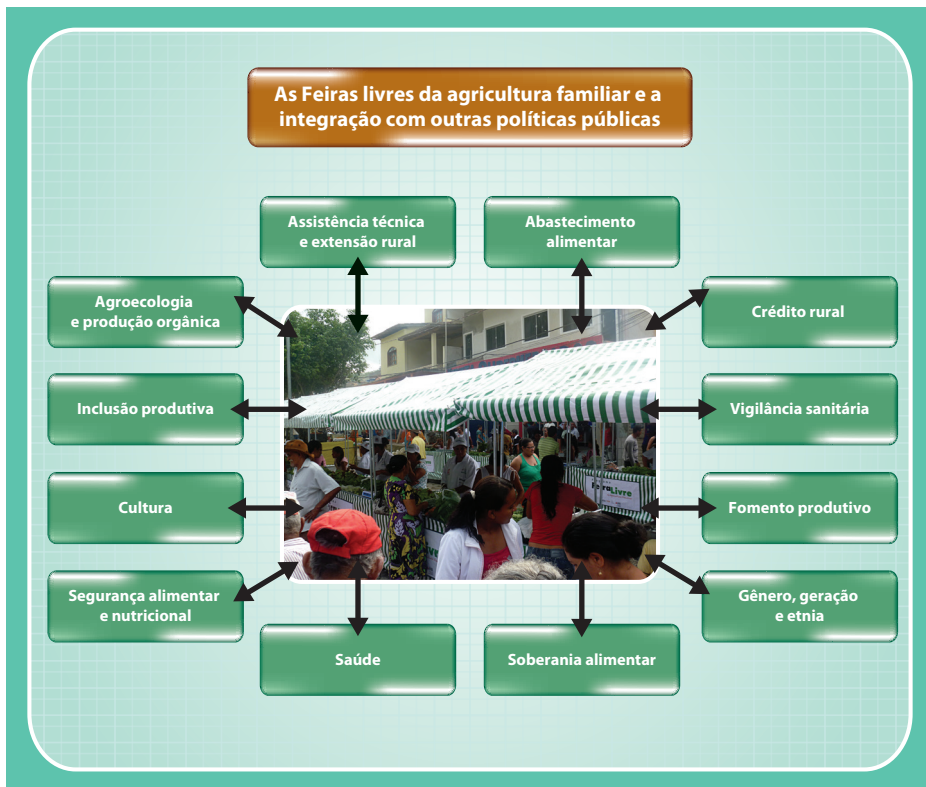
Em se tratando da agricultura familiar, que tem uma produção diversificada e até certo ponto pouco integrada às cadeias produtivas, a feira livre é uma iniciativa que valoriza a identidade regional, gera trabalho, ocupação e renda e receitas que dinamizam a economia dos pequenos municípios. Também contribui para a soberania alimentar, beneficiando produtores e consumidores numa estreita relação, que vai muito além do aspecto econômico.

É uma atividade que exige criatividade, cálculo de riscos, talento na arte de vender e dedicação continuada. É definitivamente um espaço de socialização, profissionalização e inclusão socioeconômica do agricultor e de sua família.

**Para a sustentabilidade desse canal de comercialização, faz-se necessária uma gestão eficiente, que desenvolva um processo educativo de valorização do consumo da produção local, baseado em:**

- acompanhamento técnico organizacional contínuo dos feirantes;
- assistência técnica e extensão rural nas unidades produtivas;
- produção com qualidade, regularidade e segurança alimentar;
- espaço e infraestrutura adequados;
- preços justos e competitivos, com base no cálculo de custo de produção e preço de venda;
- promoção de ações de educação alimentar e nutricional para os feirantes e consumidores da feira.





Portanto é estratégico aproveitar o grupo de agricultores da FEIRA LIVRE e desenvolver outras ações de ATER, que vão muito além da aquisição dos equipamentos, como forma de propiciar avanços na sustentabilidade do projeto e fortalecer a própria ação extensionista no município.

É comum observar no processo de instalação de uma feira livre ser deixada de lado a assistência técnica, sendo, na verdade, o que promove grande diferença em um projeto de feira livre da agricultura familiar.

## **ALGUNS PASSOS QUE DEVEM SER TRABALHADOS EM UM PROJETO DE FEIRAS LIVRES MUNICIPAIS DA AGRICULTURA FAMILIAR**

**1º PASSO** – Identificar e trabalhar a organização do grupo de agricultores e parceiros, que será responsável pela gestão da feira. (Orientar a criação da Lei da Feira; alvará de funcionamento; cadastro de feirantes na prefeitura; organização dos feirantes; regimento interno e outros.)

**2º PASSO** – Desenvolver ações de acompanhamento técnico em relação à oferta de produtos de qualidade, regularidade da oferta com produção programada; orientar em relação às Boas Práticas de Produção (BPP) e Boas Práticas de Fabricação (BPF), que são uma praxe na ação diária da extensão.

**3º PASSO** – Orientar a elaboração do custo de produção e preço de venda, relacionando com os preços praticados no mercado local e regional, visando a prática de preços JUSTOS e COMPETITIVOS.

**4º PASSO** – Orientar o grupo de feirantes na busca de parcerias com a vigilância sanitária e outros órgãos, objetivando dar garantias ao consumidor e aos feirantes, em relação aos produtos comercializados.

**5º PASSO** – Orientar os feirantes quanto à oferta de produtos diferenciados, como produtos tradicionais que valorizem a cultura local, os costumes e promover uma reflexão sobre os sistemas de produção, como a produção orgânica, aproveitando a facilidade da certificação via ORGANIZAÇÃO DE CONTROLE SOCIAL – OCS para venda direta, conforme Lei 10.831/2003.

A condução dos projetos de feiras livres da agricultura familiar, tem forte apelo ambiental, quando da oferta de produtos agroecológicos, como diferencial dos produtos ofertados, nas boas práticas ambientais para produção para a feira e na própria infraestrutura de instalação do projeto, com a preocupação do correto destino das sobras e lixo.

Foto: Plantio de cebola





**6º PASSO** – Articular um processo de treinamento para o grupo de feirantes, por meio de cursos rápidos, ou se utilizar de estratégias de capacitação em serviço.

**7º PASSO** – Organizar um banco de dados da feira, como o volume de vendas, preços praticados, regularidade da participação dos agricultores, evolução ao longo do tempo, etc., visando o planejamento, acompanhamento e a avaliação do projeto a médio e longo prazos.

Licenciado em Ciências Agrícolas

**Ademar Moreira Pires**

Mestrando em desenvolvimento sustentável e extensão

Departamento Técnico da EMATER-MG

Fotos: arquivo da EMATER-MG

Janeiro de 2016

EMATER-MG/MCTI/CONV.  
01.0191.00/2008

Série Ciências Agrárias

Tema Organização & Mercado

Área Mercado Institucional

Para esclarecer dúvidas, fale com  
extensionista da Emater-MG